

Paes diz que Itamar assina a ficha do PMDB no dia 27

CID FURTADO FILHO

O ex-presidente da República Itamar Franco vai se filiar ao PMDB no dia 27 deste mês numa grande festa em Juiz de Fora (MG). A informação é do presidente do partido deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), ao deixar claro que o ex-presidente será um reforço bem vindo para o partido e que a festa de filiação terá direito a "palanque e foguetório". A filiação de Itamar Franco deve acontecer durante um seminário do PMDB para discutir os rumos da sucessão presidencial. Itamar Franco quer disputar com o também ex-presidente senador José Sarney (PMDB-AP) e com o senador Roberto Requião (PMDB-PR) a indicação do partido para a disputa ao Palácio do Planalto. Ele acredita que pode vencer os adversários numa convenção nacional do partido.

O presidente do PMDB voltou a garantir que a base do partido reivindica a indicação de candidatura própria e que convenção extraordinária deve ser convocada depois do dia 16 de outubro para aprovar a proposta. A convenção para definir o nome do candidato do PMDB ou a quem os peemedebistas irão nas próximas eleições presidenciais deverá ser anunciado no início do ano que vem.

Baseado num levantamento encomendado junto às bases do PMDB, Paes de Andrade confia na vitória sobre os

Geraldo Magela



Paes promete enquadrar rebeldes

aliados do Governo dentro do partido. "O Governo tem sido meu freguês. Primeiro tentaram derrubar minha candidatura à presidência do partido, usaram toda a máquina, e amargaram uma derrota. Depois, fiz uma convenção e eles perderam novamente", ironizou o deputado.

Críticas - A tese da candidatura própria do PMDB ganha força e afasta cada vez mais o partido do governo Fernando Henrique, aumentando também a divisão dentro do partido. As críticas cons-

tantes dos governistas levaram Paes de Andrade a fazer dois alertas aos seus companheiros de partido. Primeiro: vai cumprir o que for definido pela convenção e vai obrigar os demais peemedebistas a seguir a decisão sem aceitar rebelia ou qualquer espécie de motim.

O segundo alerta é uma ameaça clara aos inconformados: "Quem subir no palanque com duas bandeiras, para apoiar outro candidato que não o definido pelo partido, vai descer de lá sem a bandeira do PMDB". Ainda respondendo às argumentações dos governistas, Paes garante que as experiências anteriores na luta pelo Palácio do Planalto, com Ulisses Guimarães e Orestes Quércia, aconteceram em momentos adversos para o partido e com dissidências claras, que assegura não permitirá que se repitam.

O PMDB de Paes também está articulando uma aliança de centro-esquerda com o PT, PDT, PSB e PC do B. Lula - do PT- e João Amazonas -do PC do B-, já manifestaram simpatia a esta aliança. Paes adianta que, mesmo que o acordo não seja sacramentado para o primeiro turno, a base estará formada para a união no segundo turno. O PMDB deve fazer a convenção para aprovar a candidatura própria na segunda quinzena de outubro e a convenção para definir o candidato ao Planalto só no início do próximo ano.